

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA SOB A ÓPTICA DO VIÉS RACIAL: CONCEPÇÃO DE MULHERES DE UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Luine Mendes de Jesus¹
Camila Torres da Paz²

A gravidez é uma fase especial e importante na vida da mulher, um momento de alterações essenciais ao desenvolvimento do conceito, é também uma fase oportuna para construção de educação em saúde. Igualmente, o parto é um fenômeno natural na vida da mulher e que também requer cuidado e acolhimento humanizado, integral e singularizado. Porém, após a institucionalização do parto, o mesmo deixou de ser centralizado no cuidado à mulher, passando o protagonismo para a equipe de saúde. Ademais, com o advento da medicalização do parto, surgiu também a violência obstétrica, especialmente entre as mulheres negras que tem vivenciado maiores desigualdades que dificultam o acesso aos direitos sociais e humanos, com destaque para os direitos sexuais reprodutivos. Assim, o objetivo geral do estudo é analisar as concepções de puérperas negras quanto às experiências em relação ao parto e violência obstétrica em um Município do Recôncavo da Bahia. Como objetivos específicos têm-se: Traçar o perfil sócio demográfico das puérperas; identificar os tipos de partos vivenciados; caracterizar os tipos de violência obstétrica sob a óptica de mulheres negras; reconhecer se houve decisão da mulher na escolha do tipo de parto. Será realizada uma pesquisa de natureza descritiva, de abordagem qualitativa. O local de estudo serão as USF de um município do Recôncavo da Bahia e terá como participantes puérperas que aceitarem fazer parte do estudo, com idade acima de 18 anos e que se encontrem entre o 1º e o 45º dia do pós-parto. A coleta de dados será realizada através de entrevista semiestruturada, de forma individual, contendo questões abertas e fechadas caracterizadoras do perfil socioeconômico e demográfico e questões específicas sobre o objeto de estudo. Já a análise dos dados ocorrerá por meio da análise de conteúdo que, segundo Minayo, deve seguir três etapas principais, a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados. Após a coleta de dados, ocorrerá à transcrição do conteúdo e agrupamento das informações em categorias. Os dados serão discutidos observando aspectos relacionados a semelhanças, divergências e convergências das informações, bem como a confrontamento com a literatura investigada. Deste modo, almeja-se retratar as experiências vivenciadas pelas puérperas negras no período gravídico, bem como identificação do tipo de violência obstétrica vivenciada por elas. Espera-se ainda, que este estudo contribua para que os profissionais de saúde repensem suas atitudes e desenvolvam ações éticas e humanas que favoreçam assistência humanizada e de qualidade ao parto e nascimento, evitando assim, danos ao trinômio mãe, filho e família.

Palavras-chave: Parto Humanizado. Racismo. Violência Contra a mulher. Violação dos direitos Humanos.

¹ Graduanda do 9º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza.

² Enfermeira Obstetra. Ma.. Docente da Faculdade Maria Milza.– Email:camilatorrespaz@gmail.com